



Presentemente, a vegetação das ilhas Desertas são constituídas essencialmente por um coberto herbáceo e por alguns arbustos. Apesar disso, e tal como na ilha do Porto Santo, as ilhas Desertas reúnem as condições edafoclimáticas necessárias para o desenvolvimento de dois tipos de comunidades florestais; o Zambujal e a Laurissilva do Barbusano (Capelo *et al*, 2007). Estes dados são corroborados por registos históricos que apontam para a existência nestas ilhas de habitats florestais similares aos referidos.

Na Deserta Grande e Ilhéu Chão ainda é possível observar alguns núcleos de Zambujal, com exemplares de espécies tais como *Olea maderensis* (zambujeiro), *Chamaemeles coriacea* e *Maytenus umbellata* (buxo-da-rocha). A presença ancestral de Laurissilva do Barbusano nas Desertas é ainda indiciada pela existência na Deserta Grande de vestígios desta comunidade florestal, nomeadamente *Apollonias barbusana* (barbusano), *Semele androgyna* (alegra-campo) e de *Convolvulus massonii* (corriola).

Nas ilhas Deserta Grande e Bugio, devido à escassez de água e à introdução no passado de cabras e coelhos, o coberto vegetal é escasso e encontra-se muito degradado. Apesar disso, nestas duas ilhas crescem várias espécies endémicas do arquipélago da Madeira, tais como *Argyranthemum haematomma* (estrela), *Scrophularia lowei*, *Calendula maderensis* (calendula),

Matthiola maderensis, *Euphorbia piscatoria* (figueira-do-inferno), *Scilla maderensis* (cila-da-madeira), *Monizia edulis* (cenoura-da-rocha) entre outras. Na Deserta Grande vegeta o endemismo daquelas ilhas o, *Sinapidendron sempervivifolium*. Esta ilha contém ainda dois briófitos endémicos do arquipélago da Madeira; as hepáticas *Riccia atlantica* e *Frullania sergiae*.



O Ilhéu Chão, ilha onde cabras e coelhos não foram introduzidos, é a que apresenta uma vegetação em bom estado de conservação. Destaque-se várias espécies vegetais endémicas do arquipélago tais como *Beta patula*, *Phalaris maderensis* e *Lolium lowei*, três endemismos raros, bem como *Crambe fruticosa*, *Crepis divaricata* (almeirante), *Euphorbia piscatoria* (figueira-do-inferno), entre outros.

A brioflora das ilhas Desertas é constituída por aproximadamente 95 espécies de briófitos. Tal como na ilha do Porto Santo, a maioria das espécies é de características mediterrâneas, mais tolerantes a secura e à elevada temperatura e luminosidade. Da brioflora existente, destaca-se as espécies endémicas da Madeira *Frullania sergiae* e *Riccia atlantica*, bem como outras espécies de distribuição mais rara, tais como *Tortula solmsii*,

Tortella limbata, *Anacolia webbii* e *Exormorteca pustulosa* entre outras.

Bibliografia:

Capelo, J., Menezes de Sequeira, M., Jardim, R. & Costa, J. C. (2004). Guia da excursão geobotânica dos V Encontros ALFA 2004 a ilha da Madeira. in Capelo, J. A paisagem vegetal da ilha da Madeira. pp. 5 -45.

Quercetea, 6, 3 -200

[INÍCIO](#)